

ARARAQUARA

# Fundecitrus orienta sobre uso de fungicida rejeitado nos EUA

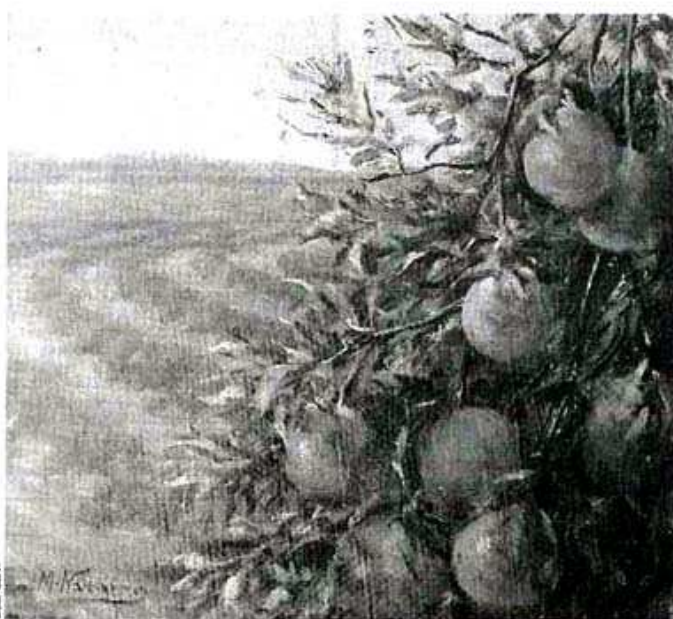
Carbendazim e tiofanato-metílico são retirados da Produção Integrada de Citros; citricultor deverá fortalecer as medidas de manejo

ARARAQUARA

O Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus) com sede em Araraquara interior de São Paulo, maior produtora de sucos do País, distribuiu nota nessa terça-feira em que orienta os citricultores a suspenderem o uso dos fungicidas carbendazim e tiofanato-metílico, usados, principalmente, no combate das doenças pinta preta e podridão floral, substituindo-os por outros, como os à base de cobre e as estrobilurinas, além de reforçar as medidas de manejo do pomar.

A preocupação com os insumos agrícolas tem sido prioridade no Fundecitrus que criou, em 2001, um Comitê Técnico que acompanha os produtos usados na citricultura e, com base nas exigências dos mercados consumidores, estabelece a lista de defensivos Produção Integrada de Citros (PIC). O grupo é composto por representantes do setor produtivo, pesquisadores e técnicos que têm como papel o permanente trabalho de identificar os melhores compostos e os níveis de resíduos aceitos pelo mercado, respeitando a legislação fitossanitária do Brasil.

O Comitê foi convocado ex-



Laranjal retratado em quadro de Manoel Navarro mostra produto da região

traordinariamente para apreciar a exigência dos Estados Unidos, onde o princípio ativo do carbendazim não tem registro para citros, embora seja usado em outras culturas, e tomou a decisão de excluir o carbendazim e o tiofanato-metílico da lista PIC, mesmo reconhecendo que a substância é permitida na legislação brasileira. Essa medida pôde ser tomada pela existência de produtos e técnicas alternativas que possam substituir os dois compostos. Para reduzir impacto da mudança o Fundecitrus irá reforçar junto ao produtor as orientações de estratégias de manejo envolvendo tratamentos culturais e tecnologias de aplicação de produtos, por meio de palestras e atendimento de engenheiros para preparar o citricultor para a próxima safra.

“A retirada do carbendazim do pomar não deve afetar significativamente o manejo este ano, pois a safra está no fim e a maioria das aplicações já foi realizada”, diz o presidente do Fundecitrus, Lourival Carmo Monaco. De acordo com o Monaco, o desafio da suspensão do produto deve ser visto como oportunidade para demonstrar a qualidade e a competitividade do setor produtivo. “Para um agronegócio que depende da competitividade na exportação temos que ter a consciência de que o mercado seleciona seu fornecedor.” Ele lembra ainda que a exclusão de compostos químicos é comum e todas as demais culturas passam por esse processo. “Outros produtos já foram banidos da produção sendo substituídos por outros mais eficientes.

Temos que cuidar de manter a competitividade e a qualidade que nos levaram a ser o maior exportador de suco concentrado”.

O Fundecitrus, em conjunto com instituições parceiras, mantém 16 projetos de pesquisa sobre podridão floral e pinta preta. Os trabalhos são direcionados para a melhoria do manejo; melhoria da tecnologia de aplicação e redução de custos e impactos do controle, além de estudos de monitoramento da resistência a fungicidas e métodos alternativos, como os controles cultural e biológico. A entidade busca, desde 2008, novas moléculas químicas para selecionar produtos mais eficientes. Dois compostos estão em fase final de teste e devem chegar ao mercado até 2014, após a obtenção de registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Outra pesquisa, desenvolvida em conjunto com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), busca a adaptação de um sistema de previsão para a aplicação de fungicidas no controle da podridão floral, baseada nas condições climáticas, que foi desenvolvido na Flórida. “O objetivo é adequar o sistema às condições paulistas e evitar pulverizações desnecessárias, reduzindo custos e número de aplicações, garantindo a sustentabilidade do negócio citrícola”, frisa Monaco.

BETE CERVI

Publicamos 697 reportagens sobre

ARARAQUARA

[www.dci.com.br](http://www.dci.com.br)[www.panoramabrasil.com.br](http://www.panoramabrasil.com.br)